

I B O E

REC. DEPTO CENTRAL

Nº da Ficha 1162-B
Data 12/6/84

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

BRASIL

PRODUÇÃO FÍSICA _____

JAN-MAR/84

14.05.84

<u>ÍNDICE DAS TABELAS</u>	<u>PÁGINA</u>
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	4
 <u>TIPOS DE ÍNDICE</u> 	
<u>BASE-FIXA (NÚMERO-ÍNDICE)</u>	
Por Gênero de Indústria	10
Por Categoria de Uso	11
Por Setor Matriz	20
<u>MÊS/MÊS ANTERIOR</u>	
Por Gênero de Indústria	12
Por Categoria de Uso	13
Por Setor Matriz	22
<u>MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR</u>	
Por Gênero de Indústria	14
Por Categoria de Uso	15
Por Setor Matriz	24
<u>ACUMULADO</u>	
Por Gênero de Indústria	16
Por Categoria de Uso	17
Por Setor Matriz	26
<u>12 MESES</u>	
Por Gênero de Indústria	18
Por Categoria de Uso	19
Por Setor Matriz	28

OS INDICADORES DA PRODUÇÃO FÍSICA-BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum ora apresentados utilizam os dados primários da Pesquisa Industrial (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 57% do Valor de Transformação Industrial (VTI) da Pesquisa Industrial Anual (PIA) 1978, abrangendo 736 produtos e 5000 empresas, totalizando cerca de 15000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a PIA 1978. O sistema de pesos é a estrutura do VTI, atualizado mensalmente pela razão entre as variações das quantidades e a evolução dos índices.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia (atualização de pesos).
- 4 - Estão disponíveis índices por classes e gêneros de indústria, os quais dão origem ao Indicador Geral; para categorias de uso e para os principais setores da matriz de relações intersetoriais de 1975. Com a presente reformulação os produtos da Indústria Extrativa Mineral foram incorporados aos índices por categorias de uso.

OS ÍNDICES DIVULGADOS

NÚMERO-ÍNDICE ou ÍNDICE BASE FIXA MENSAL: reflete o desempenho da produção industrial do mês de referência do índice em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

A série de índices de base fixa mensais mostra comportamento irregular, refletindo os componentes de uma série temporal curta: tendência, movimentos periódicos e variações casuais.

A partir do número-índice todos os demais indicadores são dele deriváveis. Portanto, o usuário poderá elaborar outros, além dos divulgados:

a) INDICES MENSAIS: obtidos pela razão entre os números-índices dos meses sob comparação;

a.1) INDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: reflete o desempenho da produção no mês de referência do índice em relação ao mês imediatamente anterior.

Na comparação de índices entre períodos sucessivos de tempo inferiores a um ano é indispensável alguns cuidados técnicos. As oscilações dentro do ano ocorrem independentemente da tendência do crescimento ou de queda da variável em prazo maior de análise, razão pela qual é necessária muita cautela para não confundir o crescimento (ou queda) do índice de um subperíodo em relação a outro imediatamente anterior com recuperação (ou deterioração) da atividade industrial, pois pode ser devido simplesmente a variações sazonais ou no calendário.

a.2) INDICE MENSAL: reflete o desempenho da produção no mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior.

Constitui um indicador menos influenciado pela componente sazonal da série temporal anual, e capta imediatamente possíveis alterações de tendência e variações irregulares. Neste sentido, sua análise deve ser feita conjuntamente com o do Índice Mês/Mês Anterior, durante um certo período. Movimentos análogos desses dois índices indicam a direção da tendência.

b) INDICES ACUMULADOS: obtidos pela razão entre as médias aritméticas dos números-índices nos períodos sob comparação;

b.1) INDICE 12 MESES: reflete o desempenho da produção acumulada nos últimos doze meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

O fato de estarem envolvidas 24 observações mensais exclui as flutuações sazonais dentro de cada ano, só restando a flutuação cíclica ao longo da tendência.

Essa comparação de média de 12 meses - porque este é o período dentro do qual ocorre a sazonalidade - revela tendência defasada da do último mês para o qual há informações disponíveis pelos índices Mensal e Acumulado.

b.2) INDICE ACUMULADO: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior.

Para superar a defasagem do índice de 12 meses, compara-se o índice médio de um subperíodo com o mesmo subperíodo do ano anterior. Esse procedimento tem a vantagem de captar possíveis alterações de tendência que a média de 12 meses demora mais tempo para revelar.

Constitui também uma estimativa do valor do índice (ou taxa de variação) para o qual está convergindo a série dessazonalizada pela média de 12 meses, no final do ano civil.

5 - Os indicadores apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - Os novos índices resultam de um trabalho conjunto da Diretoria Técnica, através da Superintendência de Estatísticas Primárias - responsável pela apuração da Pesquisa Industrial Mensal, da Superintendência de Estudos Geográficos e Sócio-Econômicos - encarregada da elaboração de estatísticas derivadas, responsável pela metodologia e análise dos índices divulgados mensalmente e da Diretoria de Informática através de sua Superintendência de Sistemas, encarregada do suporte computacional em todas as etapas do projeto.

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - JANEIRO A MARÇO DE 1984

CLASSES DE INDÚSTRIA E CATEGORIAS DE USO	INDICADOR	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)				ACUMULADO (3)			12 MESES (4)			
		JAN	FEV	MAR	JAN	FEV		MAR		JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
						OBSER- VADO	AJUS- TADO (0,88)	OBSER- VADO	AJUS- TADO (1,08)						
INDUSTRIA GERAL		87,64	91,41	93,32	103,95	112,22	98,75	96,97	104,73	103,95	108,02	103,96	95,10	96,28	96,48
EXTRATIVA MINERAL		147,51	146,51	145,86	127,65	141,36	124,40	124,06	133,98	127,65	134,13	130,61	115,84	118,90	120,23
IND. DE TRANSFORMAÇÃO		86,12	90,01	91,99	103,12	111,27	97,92	96,12	103,81	103,12	107,13	103,08	94,53	95,66	95,82
BENS DE CAPITAL		64,17	71,70	73,69	110,48	116,36	102,40	97,31	105,09	110,48	113,51	107,23	82,67	84,94	86,49
BENS INTERMEDIÁRIOS		95,97	97,98	101,84	109,85	117,76	103,63	105,58	114,03	109,85	113,71	110,77	98,11	99,70	100,53
BENS DE CONSUMO		88,70	91,46	92,32	94,87	102,53	90,23	86,69	93,63	94,87	98,61	94,22	94,50	94,65	93,56
DURÁVEL		78,04	100,54	94,23	83,74	105,09	92,48	78,39	84,66	83,74	94,56	88,27	94,66	94,36	91,78
NÃO DURÁVEL		90,61	89,84	91,97	96,84	102,04	89,80	88,40	95,47	96,84	99,36	95,37	94,47	94,71	93,90

NOTAS: (a) Sobre os períodos em comparação em cada tipo de índice (1) a (4) ver item 4 das NOTAS METODOLÓGICAS.

(b) Os índices mensais foram ajustados pelo número de dias trabalhados. Admitiu-se que as indústrias não funcionaram aos domingos e na segunda e terça-feira de carnaval.

COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira obteve no primeiro trimestre de 1984 um incremento de 3,96% em relação a igual período de 1983. Na mesma comparação, a indústria Extrativa Mineral elevou sua produção em 30,61% e a Indústria de Transformação em 3,08%.

Os resultados nos três primeiros meses do ano corrente são bastante significativos, na medida em que o índice Acumulado vinha desde 1981 obtendo taxas negativas. Entretanto, essa contínua queda do nível da produção industrial, em relação ao mesmo período do ano anterior, faz com que ela tenha no primeiro trimestre deste ano nível ainda inferior aos obtidos pela indústria nos primeiros trimestres do período de 1979 a 1982, estando 13 pontos percentuais abaixo do nível do primeiro trimestre de 1980, quando se apresentou o patamar mais elevado de crescimento industrial.

Considerando o resultado do mês de março isoladamente, verifica-se que o índice Mensal, ao contrário do ocorrido em fevereiro, sofreu uma influência "para baixo" por efeito de variações de calendário (em 1984 o carnaval foi em março e em 1983 em fevereiro). Assim o ajustamento pelos dias trabalhados eleva a taxa de crescimento na Indústria Geral de -3,03% para 4,73% na comparação março 84/março 83.

O índice Mês/Mês Anterior, sem influência de variação no número de dias trabalhados, apresentou crescimento de 2,09%, desempenho esse inferior aqueles registrados historicamente entre março e fevereiro. Em outras palavras, a produção industrial em março último, ainda que mantendo os níveis positivos alcançados nos dois primeiros meses do ano, não logrou repetir o incremento apresentado em anos anteriores.

A taxa anual de crescimento - medida pelo indicador dos Últimos 12

Meses - manteve a tendência à recuperação observada a partir de dezembro de 1983 (o nível mais baixo foi em novembro). O relevante é que em março o acréscimo da taxa anual em relação à do mês imediatamente anterior foi de apenas 0,20 ponto percentual (passa de - 3,72% em fevereiro para -3,52% em março); bastante inferior aos acréscimos observados em janeiro e fevereiro dentro da mesma comparação.

No indicador Acumulado, ao nível dos gêneros industriais, destacaram-se como os que mais influenciaram o desempenho global os seguintes gêneros: Metalúrgica (+13,80%), Mecânica (+13,84%), Química (+9,85%), Produtos Alimentares (-4,78%) e Têxtil (-8,00%), que respondem por cerca de 80% da variação global da indústria.

Por categorias de uso, os índices para o primeiro trimestre mostram que os segmentos Bens de Capital e de Bens Intermediários estão sempre acima do desempenho médio da indústria e com taxas positivas na maioria dos índices. Por outro lado os Bens de Consumo Durável e não Durável têm mostrado tendência declinante e quedas bastante acentuadas, especialmente a produção de Duráveis.

Na classificação setor-matriz, entre os setores industriais de melhor desempenho figuram: Extração de Petróleo e Gás (+34,63%), Laminados de Aço (+28,16%), Fundidos e Forjados (+25,73%), Máquinas Agrícolas (+54,34%), Caminhões e Ônibus (+32,42%) e Adubos e Fertilizantes (+48,66%). Ou seja setores ligados a exportação, agricultura, transporte e extração mineral.

As maiores quedas ocorrem em: Cimento (-14,23%), Receptores de Rádio, Televisão e Som (-9,26%), Automóveis e Camionetas (-8,12%), Indústria Naval (-9,58%), Fiação e Tecelagem de Tecidos Naturais (-11,69%),

Abate e Preparação de Carne (-7,94%); setores ligados à construção civil e à produção de bens de consumo para o mercado interno, que dependem essencialmente da evolução da massa salarial, tanto do nível do emprego, quanto da taxa de salários.

O aumento significativo da produção siderúrgica é atribuído, principalmente, ao bom desempenho das exportações de produtos siderúrgicos, cuja receita acumulada - de janeiro a março - alcançou US\$ 319 milhões, segundo a CACEX, superando em 39,91% os US\$ 228 milhões obtidos nos três primeiros meses de 1983. No entanto, em volume, as exportações brasileiras de aço, que enfrentam acirradas pressões protecionistas, caíram 4,1% em março, em comparação com igual mês de 1983 totalizando 363,5 mil toneladas. Os aumentos seguidos de produção, desde janeiro, em comparação com o ano passado, podem ser tributados também a um ligeiro reaquecimento de alguns setores da economia, como a agricultura, que aumentou o consumo, por exemplo, de chapas galvanizadas, utilizadas basicamente para fazer coberturas de galpões e silos para estocagens de grãos. Não só as vendas externas diretas contribuem para a boa performance do setor, mas também as indiretas, através de setores que consomem seus produtos.

A indústria brasileira de tratores vendeu uma quantidade 104,3% maior no mercado interno, no primeiro trimestre deste ano, em comparação com igual período de 1983. No mercado externo, porém, registrou-se uma queda de 48,5%, em volume, e de 15,3% em valor.

Os preços favoráveis e as boas perspectivas das principais culturas de verão, neste ano, estão viabilizando a renovação e a ampliação da frota nacional de tratores agrícolas. As vendas foram bastante estimuladas também pelos financiamentos do PROINVEST, a partir do segundo semestre do ano passado (início do plantio da atual safra de ve-

rão), quando foram injetados cerca de CR\$ 200 bilhões no setor. Os agricultores voltaram então a investir na aquisição de novos tratores, premidos pela necessidade de renovação da frota, já velha e desgastada, não aguentando novos reparos. O crescimento de 151% nas vendas da indústria brasileira de tratores de rodas, no primeiro trimestre deste ano em relação a igual período do ano passado, nada mais é do que uma reativação depois de três a quatro anos de demanda reprimida.

As vendas deste ano, estimadas em 34 mil unidades, representam cerca da metade das vendas realizadas em 1976 (62 mil unidades), o melhor nível dos últimos anos, e estão muito aquém da capacidade instalada das empresas do setor para fabricação de 110 mil unidades.

Uma inversão na tendência das vendas de máquinas agrícolas, que se mantinham em ascensão no primeiro bimestre do ano, começou a ser detectada pelo setor na segunda quinzena de março. Houve um desempenho bom no início do ano, em consequência do PROINVEST, mas com a demora na liberação de créditos para financiamento de máquinas e o desestímulo para os produtores investirem na mecanização da lavoura, em face dos preços estipulados para a comercialização da soja e do arroz não terem agradado, principalmente, o conjunto da indústria - com exceção das colheitadeiras - começou a ser afetado.

E de se esperar que, como reflexo do processo de exportação e de uma contribuição paralela no meio rural, pela via do aumento da renda agrícola, alguns segmentos voltados ao mercado interno acabem recebendo impulso ainda nesse primeiro semestre, embora persista uma crucial condicionante do mercado interno: a queda contínua do salário real médio.

O setor de bens de consumo duráveis não sofreu ainda nenhum impacto

de recuperação, como os setores ligados à exportação e a produtos agrícolas.

Por exemplo, as vendas de aparelhos eletroeletrônicos domésticos apresentaram uma queda de 15% no primeiro trimestre deste ano, em comparação com igual período do ano passado. Segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), o segmento mais atingido por essa redução foi o de eletrônicos domésticos de imagem e som (-20,0%). O segmento de refrigeradores também foi muito atingido (-15,0%), enquanto os eletrônicos portáteis, como ferros elétricos, enceradeiras e liquidificadores, apresentaram uma redução de vendas de apenas 1,2%. As exceções ficaram por conta dos ventiladores e dos circuladores de ar, por causa do aumento de vendas sazonal.

Em resumo, neste primeiro trimestre o crescimento industrial expresso está de certa forma concentrado no desempenho de uns poucos ramos industriais, que se articulam com o mercado externo ou com o mercado rural. Por outro lado, a produção destinada ao mercado urbano-industrial apresenta tendência declinante. Até aqui os setores em crescimento responderam pela manutenção de uma taxa global positiva, se bem que devê-se destacar a relatividade da comparação 1984/83, dado o constante declínio da produção industrial nos últimos anos. A recuperação, portanto, ainda não se generalizou pela indústria, estando restrita a alguns setores.

NOTA: Nestes comentários foram utilizadas fontes de informações externas - associações de classe para completar as análises.

QUADRO I
INDICADOR MÊS/MÊS ANTERIOR
GÊNEROS E PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO DO ÍNDICE GERAL EM ORDEM DECRESCENTE DE INFLUÊNCIA
MARÇO 84/FEVEREIRO 84

GÊNEROS			PRODUTOS RESPONSÁVEIS*	
NOME	TAXA MÊS/MÊS ANTERIOR %	INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA INDÚSTRIA GERAL %	NOME	INFLUÊNCIA DO PRODUTO NA INDÚSTRIA GERAL %
ÍNDICE GERAL	+ 2,09	100,0		100,0
QUÍMICA	+ 9,54	+60,9	ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO ÓLEO DIESEL ÁLCOOL ANIDRO FARELO DE SEMENTES OLEAGINOSAS ADUBOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS OUTROS (61 PRODUTOS)	+ 14,9 + 7,2 - 5,9 + 5,5 + 5,2 + 34,0
PRODUTOS ALIMENTARES	- 3,94	-21,9	AÇÚCAR CRISTAL OUTROS (46 PRODUTOS)	- 27,1 + 5,2
FUMO	+28,29	+18,4	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO CIGARROS	+ 18,8 - 0,4
METALÓRGICA	+ 2,41	+16,8	FOGÕES E FORNOS, NÃO ELÉTRICOS ESQUADRIAS DE METAIS NÃO FERROSOS VERGALHÕES DE AÇO - INCL. RELAMINADOS CHAPA E BOBINA, GROSSA DE AÇO COMUM (DE 5 MM OU MAIS) BOBINA, CHAPA E TIRA DE AÇO COMUM, A QUENTE (ENTRE 2 E 5 MM) OUTROS (55 PRODUTOS)	- 7,4 - 7,3 + 4,0 + 3,8 + 3,4 + 20,3
TEXTIL	+ 4,73	+14,4	TECIDO ACABADO OU BENEFICIADO DE ALGODÃO FIOS CRUS DE ALGODÃO FIOS BENEFICIADOS OU ACABADOS DE FIBRAS SINTÉTICAS FIOS DE LÃ TECIDO CRU DE ALGODÃO OUTROS (28 PRODUTOS)	+ 5,4 + 2,6 - 1,4 + 1,2 + 1,2 + 5,4
MECÂNICA	+ 1,51	+ 7,3	TORNO PARALELO UNIVERSAL DE 2 000 KG E MAIS MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS DE 50 A MENOS DE 1 000 CV PONTES ROLANTES REDUTORES E VARIADORES DE VELOCIDADE REFRIGERADORES P/USO DOMÉSTICO, ELÉTRICOS OUTROS (66 PRODUTOS)	- 19,4 + 4,9 - 4,7 + 3,9 + 3,8 + 18,8
PAPEL E PAPELÃO	+ 4,27	+ 7,0	PAPEL OFF-SET PAPEL KRAFT PAPELÃO LISO CARTÕES-EXCL.CARTOLINA, PAPELÃO E PROD. IND.GRÁFICA OUTROS (16 PRODUTOS)	+ 1,8 + 1,4 + 1,3 + 0,8 + 1,7
MATERIAS PLÁSTICAS	- 3,70	- 4,8	MANGUEIRAS, CANOS, TUBOS E CONEXÕES DE MATL. PLÁSTICO BLOCOS DE ESPUMA ARTIGOS DE MATL.PLÁSTICO P/USO DOMÉSTICO OUTROS (15 PRODUTOS)	- 2,1 - 1,2 - 0,5 - 1,0

QUADRO I (continuação)

GÊNEROS			PRODUTOS RESPONSÁVEIS*	
	TAXA MÊS/MÊS ANTERIOR %	INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA INDÚS- TRIA GERAL %		INFLUÊNCIA DO PRODUTO NA INDÚS- TRIA GERAL %
VESTUÁRIO	+ 2,03	+ 4,1	SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESPORTE DE TECIDOS TÊNIS OU QUEDIS OUTROS (11 PRODUTOS)	- 4,8 + 4,1 + 2,9 + 1,0 + 0,9
MINERAIS NÃO METÁLICOS	+ 1,42	+ 3,8	CHAPAS E TELHAS DE FIBROCIMENTO FRASCOS DE VIDRO DE MENOS DE 375 ML TIJOLOS CERÂMICOS REFRATÁRIOS FRASCOS DE VIDRO DE 750 ML OU MAIS LADRILHOS CERÂMICOS - EXCL. REFRATÁRIOS OUTROS (26 PRODUTOS)	- 4,8 + 2,4 + 1,7 + 1,3 + 1,2 + 2,0
MATERIAL DE TRANSPORTE	- 0,51	- 2,0	AUTOMÓVEIS P/PASSAGEIROS OUTROS (39 PRODUTOS)	- 9,4 + 7,4
FARMACÉUTICA	- 1,68	- 2,0	ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM OUTROS (34 PRODUTOS)	- 3,3 + 1,3
PERFUMARIA	- 2,81	- 1,5	ÁGUAS-DE-COLOMIA, EXTRATOS E SEMELH.-EXCL. LOÇÕES P/BARBA OUTROS (12 PRODUTOS)	- 1,4 - 0,1
BORRACHA	- 1,01	- 0,9	PNEUMÁTICO P/CAMINHÃO E ÔNIBUS CAMEL-BACK OUTROS (7 PRODUTOS)	- 0,5 - 0,3 - 0,1
EXTRATIVA MINERAL	- 0,45	- 0,9	SAL-MARINHO OUTROS (12 PRODUTOS)	- 9,0 + 8,1
MATERIAL ELÉTRICO	+ 0,25	+ 0,8	APARELHOS RECEPTORES DE TV A CORES APARELHOS TRANSMISSORES E RECEPTORES DE MICRO-ONDAS TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO DE MENOS DE 112 KVA OUTROS (66 PRODUTOS)	- 8,2 + 7,6 + 4,8 - 3,4
BEBIDAS	+ 0,57	+ 0,5	VINHOS DE UVA OUTROS (5 PRODUTOS)	+ 6,9 - 6,4

FONTE: FIBGE/SUEGE/DESDE

(*) Foram listados os produtos responsáveis por 70% da variação do gênero e/ou os cinco principais.

NOTA: (1) A influência (K_g) de um gênero (g) ou produto (i) no indicador geral (IG) é dada por:

$$K_g = \frac{(r_g - 100) \times W_g}{(IG - 100)} \times 100 \text{ onde } W_g \text{ é o peso do gênero na IG}$$

$$K_i = \frac{(r_i - 100) \times W_i}{(IG - 100)} \times 100 \text{ onde } r_i \text{ é o relativo mês/mês anterior do produto } i \text{ e } W_i \\ \text{é o peso do produto } i \text{ no Índice geral}$$

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERACAO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	87.64	91.41	93.32									
EXTRATIVA MINERAL	147.51	146.51	145.86									
IND. TRANSFORMAÇÃO	86.12	90.01	91.99									
MIN.NÃO METALICOS	78.78	77.98	79.09									
METALURGICA	95.93	100.72	103.15									
METALURGICA BASICA	103.01	105.41	112.88									
OUTROS PROD.METALUR	85.57	93.85	88.90									
MECANICA	67.72	82.52	83.77									
MAT ELETTRICO E COM	75.09	86.31	86.52									
MAT. TRANSPORTE	81.98	90.71	90.25									
AUTOVEICULOS	91.81	100.51	98.57									
OUTROS PROD.TRANSP.	55.61	64.42	67.94									
PAPEL E PAPELÃO	113.76	109.76	114.45									
BORRACHA	81.11	98.43	97.44									
QUIMICA	90.59	88.92	97.41									
PETROQ.REF/DEST.CAR	104.57	97.66	105.73									
OUTROS PROD.QUIM.	82.43	83.82	92.55									
FARMACEUTICA	86.22	96.16	94.55									
PERF.SABOES,VELAS	95.55	97.20	94.47									
PROD.MAT.PLASTICAS	87.92	97.51	93.90									
TEXTIL	82.99	85.39	89.44									
VEST,CALC,ART.TEC.	83.04	85.82	87.57									
PROD.ALIMENTARES	94.79	86.39	82.99									
BEBIDAS	97.21	96.38	96.94									
FUMO	86.37	113.31	145.36									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERACAO PIA-78

ANO: 1984

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	64.17	71.70	73.69									
BENS INTERMEDIARIOS	95.97	97.98	101.84									
BENS DE CONSUMO	88.70	91.46	92.32									
CONS.DURAVEL	78.04	100.54	94.23									
CONS.NÃO DURAVEL	90.61	89.84	91.97									

FIBGE/SUEGE/DESDE

54822G2

PAG 11

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE MES/MES ANTERIOR
BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PODERACAO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN/ DEZ	FEV/ JAN	MAR/ FEV	ABR/ MAR	MAI/ ABR	JUN/ MAI	JUL/ JUN	AGO/ JUL	SET/ AGO	OUT/ SET	NOV/ OUT	DEZ/ NOV
INDUSTRIA GERAL	95.51	104.30	102.09									
EXTRATIVA MINERAL	105.49	99.33	99.55									
IND. TRANSFORMAÇÃO	95.12	104.52	102.20									
MIN.NÃO METALICOS	96.85	98.99	101.42									
METALURGICA	96.89	104.99	102.41									
METALURGICA BASICA	96.46	102.33	107.08									
OUTROS PROD.METALUR	97.68	109.67	94.73									
MECANICA	90.05	121.86	101.51									
MAT ELETTRICO E COM	105.04	114.94	100.25									
MAT. TRANSPORTE	95.36	110.66	99.49									
AUTÔVEICULOS	98.39	109.48	98.06									
OUTROS PROD.TRANSPI.	83.92	115.85	105.46									
PAPEL E PAPELÃO	102.60	96.48	104.27									
BORRACHA	94.63	121.35	98.99									
QUIMICA	95.10	98.16	109.54									
PETROQ.REF/DEST.CAR	106.35	93.39	108.27									
OUTROS PROD.QUIM.	88.19	101.69	110.41									
FARMACEUTICA	110.08	111.53	98.32									
PERF.SABCES,VELAS	95.49	101.73	97.19									
PROD.MAT.PLASTICAS	102.02	110.91	96.30									
TEXTIL	103.32	102.89	104.73									
VEST,CALC,ART.TEC.	90.63	103.34	102.03									
PROD.ALIMENTARES	84.65	91.14	96.06									
BEBIDAS	93.28	99.15	100.57									
FUMO	110.84	131.18	128.29									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CATEGORIAS DE USO	JAN/DEZ	FEV/JAN	MAR/FEV	ABR/MAR	MAI/ABR	JUN/MAI	JUL/JUN	AGO/JUL	SET/AGO	OUT/SET	NOV/OUT	DEZ/NOV
BENS DE CAPITAL	95.52	111.74	102.78									
BENS INTERMEDIARIOS	96.95	102.09	103.94									
BENS DE CONSUMO	95.34	103.11	100.93									
CONS.DURAVEL	88.66	128.84	93.72									
CONS.NÃO DURAVEL	96.46	99.16	102.37									

FIBGE/SUEGE/DESDE

54B21G2

PAG 13

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL

ÍNDICE MENSAL

BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	103.95	112.22	96.97									
EXTRATIVA MINERAL	127.65	141.36	124.06									
IND.TRANSFORMAÇÃO	103.12	111.27	96.12									
MIN.NÃO METALICOS	93.62	100.67	92.86									
METALURGICA	114.07	123.21	105.69									
METALURGICA BASICA	127.69	135.19	120.30									
OUTROS PROD.METALUR	96.03	107.54	86.22									
MECANICA	110.29	129.87	103.90									
MAT.ELETTRICO E CCM	101.67	105.11	84.96									
MAT. TRANSPORTE	102.86	115.96	94.28									
AUTOVEICULOS	108.72	119.68	96.80									
OUTROS PROD.TRANSP.	83.03	102.64	85.60									
PAPEL E PAPELÃO	107.37	116.53	100.69									
BORRACHA	109.89	115.99	101.42									
QUIMICA	109.81	112.50	107.56									
PETROQ.REF/DEST.CAR	104.83	106.17	109.52									
OUTROS PROD.QUIM.	113.82	117.27	106.28									
FARMACEUTICA	109.02	104.62	83.86									
PERF.SABCES,VELAS	105.25	105.55	87.84									
PROD.MAT.PLASTICAS	94.16	106.07	87.70									
TEXTIL	89.33	100.49	87.38									
VEST,CALC,ART.TEC.	102.02	111.62	89.02									
PROD.ALIMENTARES	96.18	100.55	89.28									
BEBIDAS	96.74	102.34	95.48									
FUMO	91.24	98.63	91.26									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

ÍNDICE MENSAL

BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	110.48	116.36	97.31									
BENS INTERMEDIARIOS	109.85	117.76	105.58									
BENS DE CONSUMO	94.87	102.53	86.69									
CONS.DURAVEL	83.74	105.09	78.39									
CONS.NÃO DURAVEL	96.84	102.04	88.40									

FIBGE/SUEGE/DESDE

54B28G2

PAG 15

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

ÍNDICE ACUMULADO

BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
INDUSTRIA GERAL	103,95	108,02	103,96									
EXTRATIVA MINERAL	127,65	134,13	130,61									
IND.TRANSFORMACAO	103,12	107,13	103,08									
MIN.NÃO METALICOS	93,62	97,00	95,57									
METALURGICA	114,07	118,58	113,80									
METALURGICA BASICA	127,69	131,38	127,26									
OUTROS PROD.METALUR	96,03	101,72	96,00									
MECANICA	110,29	120,25	113,84									
MAT.ELETTRICO E COM	101,67	103,48	96,17									
MAT. TRANSPORTE	102,86	109,35	103,66									
AUTOVEICULOS	108,72	114,19	107,64									
OUTROS PROC.TRANS.P.	83,03	92,52	89,89									
PAPEL E PAPELÃO	107,37	111,68	107,70									
BORRACHA	109,89	113,15	108,73									
QUIMICA	109,81	111,13	109,85									
PETROQ.REF/DEST.CAR	104,83	105,47	106,83									
OUTROS PROD.QUIM.	113,82	115,53	112,05									
FARMACEUTICA	109,02	106,66	97,60									
PERF.SABOES,VELAS	105,25	105,40	98,90									
PROD.MAT.PLASTICAS	94,16	100,07	95,54									
TEXTIL	89,33	94,66	92,00									
VEST,CALC,ART.TEC.	102,02	106,68	99,91									
PROD.ALIMENTARES	96,18	98,22	95,22									
BEBIDAS	96,74	99,45	98,09									
FUMO	91,24	95,29	93,55									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERACAO PIA-78

ANO: 1984

CATEGORIAS DE USO	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
BENS DE CAPITAL	110,48	113,51	107,23									
BENS INTERMEDIARIOS	109,85	113,71	110,77									
BENS DE CONSUMO	94,87	98,61	94,22									
CONS.DURAVEL	83,74	94,56	88,27									
CONS.NAO DURAVEL	96,84	99,36	95,37									

FIBGE/SUEGE/DESDE

54B26G2

PAG 17

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 INDICE ACUMULADO NOS ULTIMOS 12 MESES
 BASE : ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERACAO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GENEROS	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	95.10	96.28	96.48									
EXTRATIVA MINERAL	115.84	118.90	120.23									
IND. TRANSFORMACAO	94.53	95.66	95.82									
MIN.NAO METALICOS	84.43	85.35	86.17									
METALURGICA	100.29	102.57	103.56									
METALURGICA BASICA	103.38	106.77	109.13									
OUTROS PROD.METALUR	95.87	96.63	95.71									
MECANICA	91.66	94.96	96.46									
MAT.ELETTRICO E COM	88.61	88.92	88.14									
MAT. TRANSPORTE	91.32	92.64	92.65									
AUTOVEICULOS	97.00	98.21	97.93									
OUTROS PROD.TRANSP.	75.55	76.88	77.40									
PAPEL E PAPELAO	103.13	104.65	104.32									
BORRACHA	102.73	104.12	104.08									
QUIMICA	95.29	96.47	97.41									
PETROQ.REF/DEST.CAR	96.52	96.93	97.62									
OUTROS PROD.QUIM.	94.63	96.23	97.29									
FARMACEUTICA	94.01	94.63	93.25									
PERF.SABOES,VELAS	99.84	100.20	99.65									
PROD.MAT.PLASTICAS	88.72	89.63	89.30									
TEXTIL	89.64	90.29	89.87									
VEST,CALC,ART.TEC.	89.52	90.78	90.34									
PROD.ALIMENTARES	102.92	102.14	101.09									
BEBIDAS	92.72	92.74	92.35									
FUMO	96.05	95.51	94.41									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES
 BASE : ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CATEGORIAS DE USO	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	82.67	84.94	86.49									
BENS INTERMEDIARIOS	98.11	99.70	100.53									
BENS DE CONSUMO	94.50	94.65	93.56									
CONS.DURAVEL	94.66	94.36	91.78									
CONS.NÃO DURAVEL	94.47	94.71	93.90									

FIBGE/SUEGE/DESDE

54B27G2

PAG 19

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EXT.MIN.NÃO METALICOS	100.46	111.76	108.90									
EXT.PETROLEO E GAS NAT	200.47	187.38	200.18									
EXT.CARVÃO MINERAL	127.98	123.54	131.67									
CIMENTO	66.62	68.01	68.23									
VIDRO E ART.DE VIDRO	96.06	87.63	97.93									
ART.CIMENTO E CONCRETO	79.26	76.72	67.80									
TIJOLOS E ART. DE BARRO	85.79	83.09	88.64									
GUSA	135.11	127.26	134.37									
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	119.66	113.59	121.17									
LAMINADOS DE ACO	110.57	108.95	119.69									
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	71.20	82.11	87.61									
TREFILADOS	85.21	92.19	94.99									
MOTORES E BOMBAS	90.63	95.73	104.18									
MAQUINAS AGRICOLAS	105.49	111.73	117.98									
TRATORES E MAQ.RODCV.	40.87	64.25	68.23									
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	55.17	81.14	92.93									
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	73.22	78.64	89.93									
CONDUTORES ELETRICOS	86.21	80.94	83.92									
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	79.60	91.56	85.02									
MAT.ELET.P/VEICULOS	89.75	105.63	110.25									
MOTORES E APAR.ELET.	67.43	83.79	83.81									
RECEPT. TV,RADIO E SCM	69.16	92.59	82.96									
AUTOMOV.E CAMICNETAS	100.38	115.55	109.42									
CAMINHOS E ONIBUS	61.85	65.03	66.22									
MOTORES E AUTOPECAS	107.21	117.33	114.74									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA NAVAL	42.99	52.90	57.68									
CELULOSE E PAST.MECAN.	116.28	113.79	113.56									
PAPEL E PAPELÃO	123.45	114.86	125.71									
ART.PAPEL E PAPELÃO	101.87	101.31	102.45									
PNEUMÁTICOS	83.34	102.40	101.22									
REFINO DE PETROLEO	103.32	94.60	103.42									
PETROQUÍMICA	108.73	112.79	116.48									
RESINAS, FIBRAS E ELAST	101.96	106.26	112.74									
PIGMENTOS E TINTAS	95.58	92.14	91.32									
ADUBOS E FERTILIZANTES	89.36	91.85	93.18									
LAMINADOS PLÁSTICOS	85.04	92.79	89.95									
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	83.72	85.26	91.73									
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	81.48	87.37	87.13									
CALCADOS	95.79	96.34	92.38									
MOAGEM DE TRIGO	107.38	100.04	107.11									
ABATE E PREP.DE CARNE	84.72	89.40	97.73									
ABATE E PREPAR.DE AVES	97.05	90.73	99.07									
LATICÍNIOS	123.89	117.49	118.56									
USINAS DE AÇUCAR	80.30	55.43	21.46									
REFINO DE AÇUCAR	125.62	108.67	117.54									
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	74.35	79.50	78.00									
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	82.95	75.70	78.37									
CERVEJA,CHOPE E MALTE	115.96	115.67	105.51									
REFRIGERANTES	97.02	91.31	84.99									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	JAN/ DEZ	FEV/ JAN	MAR/ FEV	ABR/ MAR	MAI/ ABR	JUN/ MAY	JUL/ JUN	AGO/ JUL	SET/ AGO	OUT/ SET	NOV/ OUT	DEZ/ NOV
EXT.MIN.NAO METALICOS	115.50	111.25	97.44									
EXT.PETROLEO E GAS NAT	107.61	93.47	106.83									
EXT.CARVAO MINERAL	108.51	96.53	106.59									
CIMENTO	88.97	102.08	100.33									
VIDRO E ART.DE VIDRO	101.14	91.22	111.75									
ART.CIMENTO E CONCRETO	94.13	96.80	88.37									
TIJOLOS E ART.DE BARRO	101.23	96.86	106.68									
GUSA	99.06	94.19	105.59									
ACO,FERRO-LIG.FORM.PRI	105.24	94.93	106.67									
LAMINADOS DE ACO	90.21	98.54	109.86									
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	102.05	115.33	106.69									
TREFILADOS	103.70	108.20	103.03									
MOTORES E BOMBAS	91.51	105.62	108.83									
MAQUINAS AGRICOLAS	117.80	105.92	105.59									
TRATORES E MAQ.RODOV.	74.90	157.22	106.20									
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	70.26	147.07	114.52									
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	101.93	107.40	114.36									
CONDUTORES ELETRICOS	114.10	93.89	103.69									
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	115.36	115.02	92.85									
MAT.ELET.P/VEICULOS	103.96	117.70	104.37									
MOTORES E APAR.ELET.	90.33	124.27	100.02									
RECEPT. TV,RADIO E SOM	104.10	133.88	89.60									
AUTOMOV.E CAMICNETAS	91.63	115.11	94.69									
CAMINHOS E ONIBUS	101.79	105.13	101.83									
MOTORES E AUTOPECAS	98.08	109.43	97.80									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERACAO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	JAN/ DEZ	FEV/ JAN	MAR/ FEV	ABR/ MAR	MAI/ ABR	JUN/ MAI	JUL/ JUN	AGO/ JUL	SET/ AGO	OUT/ SET	NOV/ OUT	DEZ/ NOV
INDUSTRIA NAVAL	88.75	123.06	109.03									
CELULOSE E PAST.MECAN.	99.80	97.86	99.80									
PAPEL E PAPELÃO	102.87	93.05	109.44									
ART.PAPEL E PAPELÃO	100.81	99.45	101.12									
PNEUMATICOS	96.78	122.88	98.84									
REFINO DE PETRCLEO	109.10	91.57	109.32									
PETROQUIMICA	93.00	103.73	103.27									
RESINAS,FIBRAS E ELAST	100.08	104.21	106.10									
PIGMENTOS E TINTAS	96.96	96.40	99.11									
ADUBOS E FERTILIZANTES	97.01	102.78	101.44									
LAMINADOS PLÁSTICOS	107.61	109.11	96.94									
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	102.48	101.85	107.58									
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	102.70	107.23	99.72									
CALCADOS	89.05	100.57	95.90									
MOAGEM DE TRIGO	99.48	93.16	107.07									
ABATE E PREP.DE CARNE	101.87	105.53	109.31									
ABATE E PREPAR.DE AVES	88.75	93.48	109.19									
LATICINIOS	99.94	94.83	100.91									
USINAS DE ACUCAR	64.86	69.03	38.72									
REFINO DE ACUCAR	103.40	86.51	108.16									
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	107.09	106.93	98.12									
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	91.04	91.26	103.53									
CERVEJA,CHOPE E MALTE	100.46	99.75	91.22									
REFRIGERANTES	98.69	94.11	93.08									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
ÍNDICE MENSAL
BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EXT.MIN.NÁC METALICOS	126.80	157.78	130.38									
EXT.PETROLEO E GAS NAT	132.83	138.44	133.00									
EXT.CARVÃO MINERAL	157.12	155.25	133.72									
CIMENTO	82.30	89.80	85.47									
VIDRO E ART.DE VIDRO	94.94	92.71	100.02									
ART.CIMENTO E CONCRETO	92.33	102.87	77.77									
TIJOLOS E ART.DE BARRO	104.73	113.70	107.61									
GUSA	131.46	138.02	120.70									
ACC,FERRO-LIG.FORM.PRI	127.59	135.59	118.14									
LAMINADOS DE ACO	129.66	134.06	121.98									
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	123.67	136.54	118.55									
TREFILADOS	103.47	117.77	105.25									
MOTORES E BOMBAS	135.24	128.35	98.63									
MAQUINAS AGRICOLAS	200.57	154.30	128.00									
TRATORES E MAQ.RCDOV.	280.98	281.16	195.10									
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	66.23	97.53	90.20									
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	97.48	109.39	98.87									
CONDUTORES ELETRICOS	95.64	94.72	99.29									
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	109.82	106.40	78.54									
MAT.ELET.P/VEICULOS	93.57	104.52	86.71									
MOTORES E APAR.ELET.	105.80	119.14	96.48									
RECEPT. TV,RADIO E SOM	98.38	108.06	72.96									
AUTOMOV.E CAMICNETAS	83.74	108.91	85.39									
CAMINHÕES E ONIBUS	177.74	126.16	111.33									
MOTORES E AUTOPECAS	110.30	128.28	99.17									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

ÍNDICE MENSAL

BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERACAO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA NAVAL	78.15	104.87	89.58									
CELULCSE E PAST.MECAN.	112.52	130.54	102.56									
PAPEL E PAPELÃO	110.47	119.20	107.57									
ART.PAPEL E PAPELÃO	103.57	109.97	92.31									
PNEUMATICOS	112.93	120.21	110.54									
REFINO DE PETRCLEO	103.98	103.45	108.97									
PETROQUIMICA	106.98	118.27	110.19									
RESINAS,FIBRAS E ELAST	129.76	122.24	118.73									
PIGMENTOS E TINTAS	104.51	101.38	84.58									
ADUBOS E FERTILIZANTES	156.09	180.46	121.91									
LAMINADOS PLASTICOS	101.27	108.35	87.88									
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	85.66	95.59	84.71									
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	95.58	112.19	92.62									
CALCADOS	107.96	123.79	92.55									
MOAGEM DE TRIGO	107.44	118.35	104.72									
ABATE E PREP.DE CARNE	87.83	102.63	87.46									
ABATE E PREPAR.DE AVES	87.97	91.08	83.91									
LATICINIOS	108.80	120.03	112.60									
USINAS DE ACUCAR	103.43	113.81	83.54									
REFINO DE ACUCAR	112.00	103.47	101.69									
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	86.68	117.49	83.42									
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	84.77	85.91	79.46									
CERVEJA,CHOPE E MALTE	97.78	107.35	97.56									
REFRIGERANTES	93.97	100.51	88.27									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
EXT. MIN. NÃO METÁLICOS	126,80	141,42	137,48									
EXT. PETROLEO E GAS NAT.	132,83	135,49	134,63									
EXT. CARVÃO MINERAL	157,12	156,20	147,67									
CIMENTO	82,30	85,92	85,77									
VIDRO E ART. DE VIDRO	94,94	93,86	95,92									
ART. CIMENTO E CONCRETO	92,33	97,23	90,38									
TIJOLOS E ART. DE BARRO	104,73	108,96	108,49									
GUSA	131,46	134,56	129,52									
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	127,59	131,36	126,52									
LAMINADOS DE ACO	129,66	131,80	128,16									
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	123,67	130,24	125,73									
TREFILADOS	103,47	110,44	108,57									
MOTORES E BOMBAS	135,24	131,61	117,52									
MAQUINAS AGRICOLAS	200,57	173,77	154,34									
TRATORES E MAQ.RODOV.	280,98	281,09	239,54									
EQ.P/ESCRIT.E USC DCM.	66,23	81,87	85,06									
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	97,48	103,30	101,61									
CONDUTORES ELETRICOS	95,64	95,19	96,52									
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	109,82	107,96	96,03									
MAT.ELET.P/VEICULOS	93,57	99,19	94,30									
MOTORES E APAR.ELET.	105,80	112,80	106,38									
RECEPT. TV,RADIO E SOM	98,38	103,70	90,74									
AUTOMOV.E CAMICNETAS	83,74	95,55	91,88									
ICAMINHOES E ONIBUS	177,74	146,95	132,42									
MOTORES E AUTOPECAS	110,30	119,02	111,47									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

ÍNDICE ACUMULADO

BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
INDÚSTRIA NAVAL	78,15	90,93	90,42									
CELULOSE E PAST. MECAN.	112,52	120,77	114,07									
PAPEL E PAPELÃO	110,47	114,51	112,02									
ART. PAPEL E PAPELAC	103,57	106,66	101,38									
PNEUMÁTICOS	112,93	116,83	114,53									
REFINO DE PETRÓLEO	103,98	103,73	105,47									
PETROQUÍMICA	106,98	112,44	111,66									
RESINAS, FIBRAS E ELAST	129,76	125,81	123,23									
PIGMENTOS E TINTAS	104,51	102,95	96,12									
ADUBOS E FERTILIZANTES	156,09	167,56	148,66									
LAMINADOS PLÁSTICOS	101,27	104,84	98,46									
FIAC. E TECEL. TEXT. NAT.	85,66	90,40	88,31									
FIAC. E TECEL. TEXT. ART.	95,58	103,51	99,53									
CALCADOS	107,96	115,36	106,81									
MOAGEM DE TRIGO	107,44	112,44	109,68									
ABATE E PREP. DE CARNE	87,83	94,85	92,06									
ABATE E PREPAR. DE AVES	87,97	89,44	87,45									
LATICÍNIOS	108,80	113,99	113,53									
USINAS DE AÇÚCAR	103,43	107,43	103,39									
REFINO DE AÇÚCAR	112,00	107,87	105,73									
REF. CLEOS, GORD. P/ ALIM.	86,68	100,26	93,89									
PREP. ALIMENT. P/ ANIMAIS	84,77	85,31	83,28									
CERVEJA, CHOPA E MALTE	97,78	102,34	100,79									
REFRIGERANTES	93,97	97,03	94,12									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE ACUMULADO NOS ULTIMOS 12 MESES
 BASE : ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT.MIN.NÃO METALICOS	97.64	103.63	107.57									
EXT.PETROLEO E GAS NAT	127.76	128.62	129.19									
EXT.CARVÃO MINERAL	114.34	120.25	122.25									
CIMENTO	80.88	80.74	81.02									
VIDRO E ART. DE VIDRO	88.98	88.61	89.28									
ART.CIMENTO E CONCRETO	79.58	81.16	81.40									
TIJOLOS E ART.DE BARRO	93.95	95.92	97.70									
GUSA	119.17	121.69	121.20									
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	114.73	118.12	118.19									
LAMINADOS DE ACO	106.06	109.29	112.35									
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	87.86	91.64	94.74									
TREFILADOS	88.59	90.64	92.20									
MOTORES E BOMBAS	105.55	108.95	109.06									
MAQUINAS AGRICOLAS	95.64	102.44	109.80									
TRATORES E MAQ.RODOV.	72.24	81.49	90.90									
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	97.24	97.24	95.83									
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	80.01	81.77	83.09									
CONDUTORES ELETRICOS	82.50	83.17	86.04									
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	92.18	92.55	90.48									
MAT.ELET.P/VEICULOS	100.62	99.04	95.56									
MOTORES E APAR.ELET.	99.88	101.51	101.51									
RECEPT. TV,RADIO E SOM	87.43	87.26	84.77									
AUTOMOV.E CAMIONETAS	96.41	96.10	93.66									
CAMINHOS E ONIBUS	82.66	85.54	89.08									
MOTORES E AUTOPECAS	106.95	108.57	107.48									

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

BASE : ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA NAVAL	62.62	64.81	66.61									
CELULOSE E PAST. MECAN.	103.74	106.77	105.84									
PAPEL E PAPELÁC	107.23	108.93	108.95									
ART. PAPEL E PAPELÃO	98.57	99.67	99.19									
PNEUMÁTICOS	102.93	104.57	105.49									
REFINO DE PETRÓLEO	95.36	95.53	96.19									
PETROQUÍMICA	101.46	102.91	103.65									
RESINAS, FIBRAS E ELAST	101.81	104.51	107.14									
PIGMENTOS E TINTAS	91.99	92.65	92.62									
ADUBOS E FERTILIZANTES	99.87	105.31	108.68									
LAMINADOS PLÁSTICOS	87.72	88.84	88.79									
FIAC. E TECEL. TEXT. NAT.	92.98	93.00	91.78									
FIAC. E TECEL. TEXT. ART.	83.62	85.52	86.22									
CALCADOS	97.01	98.58	97.70									
MOAGEM DE TRIGO	99.79	101.58	102.72									
ABATE E PREP. DE CARNE	94.66	94.92	94.44									
ABATE E PREPAR. DE AVES	98.66	97.62	95.47									
LATICÍNIOS	107.47	108.97	109.35									
USINAS DE AÇÚCAR	105.75	104.75	104.18									
REFINO DE AÇÚCAR	111.00	110.71	111.12									
REF. ÓLEOS, GORD. P/ ALIM.	92.36	94.34	94.80									
PREP. ALIMENT. P/ ANIMAIS	101.16	99.16	96.96									
CERVEJA, CHOPA E MALTE	94.46	94.45	93.95									
REFRIGERANTES	86.72	86.94	85.64									

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.
— O. S. 23452



IMPRESSO NO CENTRO
DE SERVIÇOS GRÁFICOS DO
IBGE